

RODRIGUES EF; OLIVEIRA, AV; BASSO LC; FERNANDES AM; VARGAS PF. 2022. Acúmulo de biomassa pela batata-doce sob manejo do nitrogênio utilizando clorofilômetro portátil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 56. Anais... Bento Gonçalves-RS: ABH.

1 **Acúmulo de biomassa pela batata-doce sob manejo do nitrogênio** 2 **utilizando clorofilômetro portátil**

3
4 **Fabricio E Rodrigues¹; Arthur V Oliveira¹, Luana C Basso¹, Adalton M**
5 **Fernandes², Pablo F Vargas^{2,3}**

6
7 ¹FCA/UNESP – Faculdade de Ciências Agrônomicas, Universidade Estadual Paulista. Av. Universitária,
8 3780, Altos do Paraíso, CEP 18610-034, Botucatu/SP, fabricio.e.rodrigues@unesp.br,
9 arthur.victor@unesp.br, Luana.cabral@unesp.br. ²CERAT/UNESP – Centro de Raízes e Amidos
10 Tropicais, Universidade Estadual Paulista. Av. Universitária, 3780, Altos do Paraíso, CEP 18610-034,
11 Botucatu/SP, adalton.fernandes@unesp.br. ³UNESP/Registro –Universidade Estadual Paulista, Câmpus
12 de Registro, Av. Nelson Brihi Badur, 430, Vila Tupy, CEP 11900-000, Registro/SP,
13 pablo.vargas@unesp.br.
14
15
16

17 **RESUMO**

18 O nitrogênio (N) é fundamental para o crescimento e produtividade da batata-doce.
19 Objetivou-se neste estudo avaliar o acúmulo de biomassa na batata-doce sob manejo do
20 N utilizando clorofilômetro. A batata-doce foi plantada em 31/08/2021 e colhida em
21 07/02/2022. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com quatro repetições.
22 Os tratamentos com manejo do N foram: testemunha = sem N, convencional = 50 kg ha⁻¹,
23 ¹; referência = 150 kg ha⁻¹; 90-10 e 90-15 = aplicação de 10 ou 15 kg ha⁻¹,
24 respectivamente, para cada ponto percentual do índice de suficiência de N (ISN) quando
25 ele era < 90 (total aplicado = 17 kg ha⁻¹ para ambos tratamentos); 95-10 e 95-15 =
26 aplicação de 10 ou 15 kg ha⁻¹, respectivamente, para cada ponto percentual do ISN
27 quando ele era < 95 (total aplicado = 95-10: 53 kg ha⁻¹; 95-15: 54 kg ha⁻¹). As leituras
28 com o clorofilômetro (SPAD-502) ocorreram dos 15 aos 85 DAP. O ISN foi calculado
29 utilizando os valores das parcelas em questão e da parcela referência. Os dados foram
30 submetidos a ANOVA e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste LSD
31 (p<0,05). A população final de plantas, o acúmulo de matéria seca (MS) na parte aérea e
32 na planta inteira não foram afetados pelos tratamentos. A MS de raízes tuberosas no
33 tratamento 95-10 foi maior do que na referência, enquanto no tratamento 90-15 a MS de
34 raízes tuberosas foi maior do que nos tratamentos referência e testemunha. Nos demais
35 tratamentos a MS de raízes tuberosas não diferiu. Conclui-se que o manejo do N na
36 batata-doce utilizando o clorofilômetro proporciona a mesma produção de biomassa de
37 raízes tuberosas que o tratamento convencional (50 kg ha⁻¹ de N), mas quando usa-se o
38 ISN de 90 tem-se uma economia de 33 kg ha⁻¹ de N.
39

40 **PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomoea batatas*, crescimento, matéria seca, adubação
41 nitrogenada.
42

43 **AGRADECIMENTOS:** À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
44 (FAPESP) pelo financiamento da pesquisa e de bolsas (Processo FAPESP n^{os}
45 2021/12973-0; 2021/05039-9).
46
47